



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO AGOSTO DE 2010

SEAI 08/2010
Brasília, setembro de 2010



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Corrida eleitoral monopoliza atenção da imprensa
Página 3
2. Projeção das instituições muda de 2006 para 2010
Página 5
3. Cresce noticiário neutro geral e adverso da Câmara
Página 7
4. Folha volta a liderar cobertura, ao lado do Correio
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de agosto de 2010.

Abrangência: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Governo Federal, STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Valor Econômico, Jornal do Brasil e Correio Braziliense.

Amostra: 1.552 notícias selecionadas para análise.

Temas: Eleições, Projetos Legislativos, Exploração do Pré-Sal, Irregularidades e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Corrida eleitoral monopoliza atenção da imprensa

A corrida eleitoral de 2010 estabeleceu um novo paradigma de prioridade na imprensa nacional. Ao longo de cinco anos ininterruptos de produção dos relatórios de análise mensal da mídia, com dois processos eleitorais no meio (2006 e 2008), nunca como neste ano a disputa das eleições teve tanta cobertura jornalística. Do total de 1.552 notícias selecionadas para análise, ao longo de agosto, nada menos que 88% ficaram com o tema Eleições. Quase nove em cada 10 notícias. Dos oito temas tradicionalmente acompanhados pela análise da mídia, apenas 5 tiveram alguma cobertura. E dois deles – Irregularidades (1,8%) e Exploração do Pré-Sal (0,5%) – de forma absolutamente residual.

Uma pequena retrospectiva histórica, cotejando 2006 e 2010, ajuda a fixar quão diferentes são esses dois momentos eleitorais, tão próximos entre si.

a) **Em 2006**, em plena campanha, agosto registrou 8 temas com notícias. Eleições ficaram com 50,5% e uma trinca de assuntos agrupados como “crise política” (CPMI dos Sanguessugas, Cassações e Irregularidades, na época identificada como Corrupção) levou 31,1% do total de notícias (selecionadas 1.669 para análise). O tema Projetos Legislativos ficou com 8,5% e a sempre prometida, mas nunca realizada, Reforma Política, foi assunto em 4,7% do noticiário.

b) **Em 2010**, Eleições monopolizaram 88% do total de notícias. Projetos Legislativos teve 3,1% e o tema “Outros”, com três assuntos em destaque relativo (Presidente desiste de enviar ao Congresso a Consolidação das Leis Sociais, investigações sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida e a notícia de que o Senado decidiu extinguir 900 funções), ficou com 6,6% do noticiário. No total, 5 temas ativos. Quatro deles, de forma modesta.

c) **Em 2006**, o clima político era de stress. A CPMI dos Sanguessugas pedia cassações em massa, na Câmara dos Deputados. O então presidente da Casa, deputado Aldo Rebelo, destoava da onda geral de notícias adversas para os parlamentares, por conta de sua defesa de emenda que obrigasse o voto aberto em plenário, quando da apreciação dos processos de perdas de mandato. A tese não vingou.

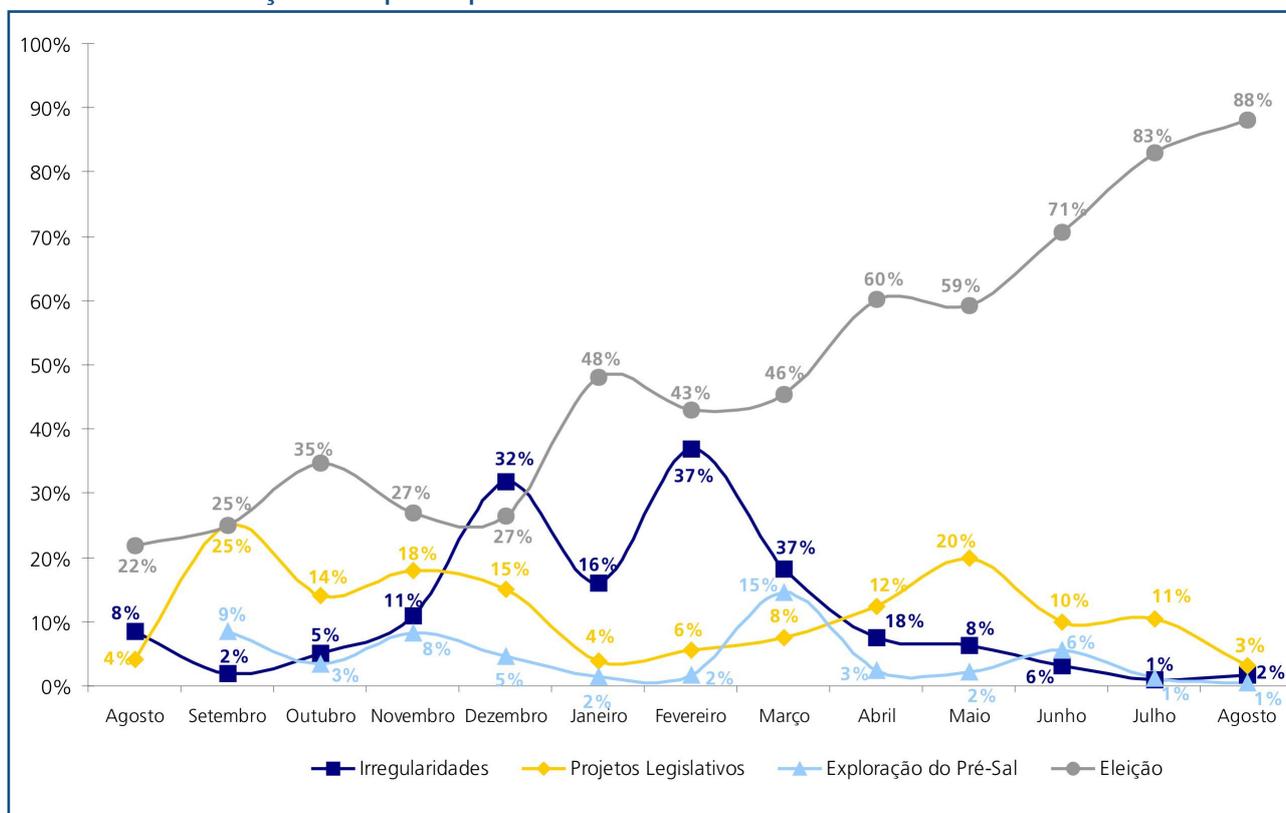
d) **Em 2010**, a campanha ainda não registrou eventos tão críticos quanto em 2006. As denúncias surgidas até o final de agosto não provocaram a comoção dos eventos da disputa anterior.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Frequência	Percentual
Projetos Legislativos	48	3,10%
Outros	102	6,60%
Eleição	1366	88,00%
Irregularidades	28	1,80%
Exploração do Pré-Sal	8	0,50%
Total	1552	100,00%

As notícias selecionadas para a elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo do noticiário econômico. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas

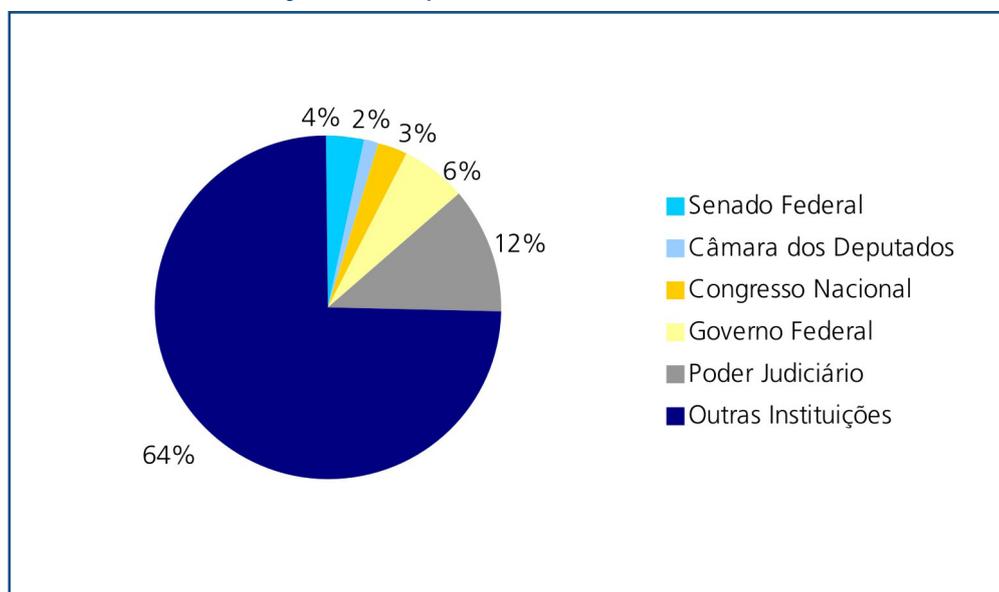


2. Projeção das instituições muda de 2006 para 2010

O protagonismo das instituições dentro do noticiário, na análise do material de agosto, apresentou absoluta coerência com o passado mais recente, medido em meses, e um enorme contraste com um passado não tão distante, medido em anos (quatro, para ser exato). Vale conferir essas diferenças, sempre lembrando que os procedimentos para elaboração dos relatórios de análise da mídia (coleta das notícias, tratamento estatístico e produção da análise) não mudaram, desde o seu surgimento.

Em 2006, o conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) foi protagonista em 82,4% do total de notícias, contra 7,7% **em 2010**. Na raiz desse contraste está a crise política de 2006, onde a função de julgar (cassações) estava concentrada na esfera parlamentar. Ao contrário de 2010, quando o Judiciário tem forte presença no noticiário político, por conta de julgamentos e decisões de grande impacto entre parlamentares e candidatos (Ficha Limpa, por exemplo).

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



A realidade de 2010 confere absoluto predomínio de “Outras Instituições” (72,7%) como protagonistas do noticiário, basicamente por conta do momento eleitoral. E pela mesma razão, o Judiciário aparece em segundo lugar, com 11,4%. Legislativo e Executivo, nesse contexto, recuam para níveis abaixo dos patamares tradicionalmente ocupados como protagonistas do noticiário.

Os resultados do cruzamento entre tema e instituição, dentro da notícia, também foram coerentes, como pode ser observado na tabela a seguir. Outras Instituições tomaram a frente na cobertura das eleições, enquanto o Senado ganhou maior visibilidade nas matérias sobre Projetos Legislativos. O Governo teve maior presença nas notícias em torno da exploração do pré-sal, que foram escassas, e o STF nos assuntos eleitorais e de irregularidades.

Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Projetos Legislativos	45,80%	22,90%	14,60%	0,00%
Outros	10,80%	4,90%	13,70%	43,10%
Eleição	1,40%	0,40%	1,20%	2,50%
Irregularidades	7,10%	3,60%	3,60%	25,00%
Exploração do Pré-Sal	0,00%	0,00%	37,50%	62,50%
Total	3,50%	1,50%	2,70%	5,80%

Continuação da Tabela 2

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Projetos Legislativos	14,60%	0,00%	2,10%	100,00%
Outros	19,60%	0,00%	7,80%	100,00%
Eleição	10,40%	2,70%	81,30%	100,00%
Irregularidades	28,60%	3,60%	28,60%	100,00%
Exploração do Pré-Sal	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Total	11,40%	2,40%	72,70%	100,00%

Cotejar dois momentos tão próximos e ao mesmo tempo tão diferentes, também apresenta contrastes no protagonismo das instituições, em relação ao noticiário analisado. **2010 está retratado acima. Já em 2006**, o Senado foi protagonista em maior número de temas. Destaque para a Crise da Violência, que então era tema forte na mídia, além do debate sobre Cassações e Corrupção, sem esquecer as Eleições, naturalmente. Naquele contexto, o tema da Reforma Política foi fortemente alavancado pelo Executivo (47,4% das notas selecionadas) e teve intensa repercussão no Senado (21,8%) e no conjunto do Congresso Nacional (26,9%).

A análise dos dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados na tabela seguinte, indica evolução compatível com o quadro apurado em relação às instituições. Outros Personagens dominam o noticiário em torno das Eleições e Irregularidades, surgindo

como novidade também um inédito protagonismo em relação ao tema da Exploração do Pré-Sal. Senadores e Deputados tiveram destaque natural nas notícias em torno de Projetos Legislativos, graças aos esforços concentrados, que aprovaram diversas matérias. O Senado, por exemplo, aprovou a licença-maternidade ampliada para seis meses, bem como a autorização para que militares possam fazer prisões nas fronteiras nacionais.

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Irregularidades	Exploração do Pré-Sal	Total
Lula	2,10%	31,40%	5,90%	0,00%	12,50%	7,40%
Senadores	37,50%	9,80%	1,20%	10,70%	12,50%	3,20%
Deputados Federais	25,00%	2,00%	0,70%	3,60%	0,00%	1,60%
Senadores e Deputados	2,10%	1,00%	0,20%	0,00%	12,50%	0,40%
Ministros de Estado	0,00%	7,80%	0,30%	3,60%	0,00%	0,80%
Cezar Peluso	0,00%	1,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
José Sarney	0,00%	2,90%	0,10%	0,00%	0,00%	0,30%
Outros Personagens	22,90%	34,30%	90,70%	78,60%	62,50%	84,50%
Sem Personagem	10,40%	9,80%	0,70%	3,60%	0,00%	1,70%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3. Cresce noticiário neutro geral e adverso da Câmara

A cobertura da imprensa, em agosto, apontou uma tendência de elevação do volume de notícias neutras, em relação às instituições e personagens centrais da notícia, com exceção da Câmara dos Deputados, onde subiu o noticiário desfavorável, tanto para a Casa legislativa quanto para seus parlamentares. O juízo, no entanto, deve ser relativizado, dado o pequeno volume de matérias reunidas para compor esses índices. Convém não esquecer que 88% de todo o material analisado centrou-se em Eleições.

Em relação ao Senado, cresceu o volume de notícias neutras e registrou-se expressiva redução no total de matérias negativas (de 9,9%, em julho, para 1,9% em agosto), com relativa estabilidade no montante de notícias classificadas como favoráveis. A situação da Câmara, na ótica dos juízos apreendidos no noticiário, piorou na evolução de julho para agosto. O noticiário positivo desapareceu, o material neutro apresentou estabilidade e as notícias desfavoráveis tiveram aumento percentualmente significativo (de 9,10% para 13%), por conta de críticas sobre a redução das atividades parlamentares e o adiamento da votação da PEC que amplia a

licença-maternidade. O quadro para o Governo melhorou, com a redução do material adverso e aumento do favorável.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	14,80%	0,00%	4,80%	7,80%
Neutra	83,30%	87,00%	83,30%	83,30%
Desfavorável	1,90%	13,00%	11,90%	8,90%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	16,90%	0,60%	0,00%	3,50%
Neutra	79,10%	97,80%	5,30%	91,50%
Desfavorável	4,00%	1,60%	0,00%	2,70%
Sem instituição	0,00%	0,00%	94,70%	2,30%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O quadro com a valoração percebida no noticiário sobre os personagens principais da notícia, apresentado a seguir, traz uma evolução divergente dos dados apurados para as instituições. Uma mudança representativa, que interrompe tendência de uniformidade verificada nos últimos relatórios.

Senadores e deputados, por exemplo, tiveram quedas expressivas nos volumes de notícias positivas (de 21,2% para 14,3%, em relação aos senadores; e de 15,6% para 4%, no caso dos deputados) e aumentos no total de notícias negativas, em caminho inverso aos das instituições. No caso dos deputados, resultado das críticas feitas à baixa produção legislativa e por conta do adiamento da PEC da maternidade. Já em relação aos senadores, reflexo direto das notícias sobre a decisão do STF de abrir ação penal contra o senador Valdir Raupp (RO).

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	10,40%	78,30%	11,30%	0,00%	100,00%
Senadores	14,30%	73,50%	12,20%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	4,00%	68,00%	28,00%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	23,10%	69,20%	7,70%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
José Sarney	40,00%	40,00%	20,00%	0,00%	100,00%
Outros Personagens	4,50%	87,30%	8,20%	0,00%	100,00%
Sem Personagem	0,00%	3,80%	0,00%	96,20%	100,00%
Total	5,50%	84,20%	8,70%	1,60%	100,00%

4. Folha volta a liderar cobertura, ao lado do Correio

Depois de dois meses consecutivos liderando o noticiário selecionado para elaboração dos relatórios de análise da mídia, eis que em agosto terminou a dobradinha Globo-Correio. Sai o eixo Rio-Brasília e volta o eixo São Paulo-Brasília, com uma nova dobradinha: Folha e Correio. O jornal paulista liderou o noticiário opinativo (30,7% do total) e o volume geral (22%), enquanto o jornal do DF tomou a dianteira no total de notícias informativas (22,1%). O montante de matérias opinativas voltou a crescer de modo significativo, em agosto (16,4%, contra 9,9% em julho).

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	20,30%	30,70%	22,00%
O Estado de S. Paulo	21,20%	19,30%	20,90%
Jornal do Brasil	4,20%	5,50%	4,40%
O Globo	18,90%	20,90%	19,20%
Correio Braziliense	22,10%	18,50%	21,50%
Valor Econômico	13,30%	5,10%	11,90%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Larissa Terceiro, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise